DDAS DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

BOLETIM INFORMATIVO

2021 (n. 1)

O Boletim do DDAS é um canal de divulgação das atividades que o Departamento, seus docentes, discentes e seus cursos realizam no âmbito da UFRRJ. Sua periodicidade é semestral.

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Desenvolvimento Agricultura e Sociedade (DDAS) pertence ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (ICHS/UFRRJ). O DDAS atua nos três pilares que formam a educação: o ensino, a pesquisa e a extensão. Seu foco de atuação é a problematização dos temas do mundo rural e a abordagem interdisciplinar no campo das Ciências Sociais. O DDAS tem hoje 23 professores doutores e abriga o Programa de Pós Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA) e o curso de graduação de Relações Internacionais, vinculados ao ICHS. Os professores do DDAS atuam de forma mais orgânica na Licenciatura em Educação do Campo, vinculada ao Instituto de Educação da UFRRJ. Além desses, o DDAS oferece disciplinas e colabora para a formação em ensino, pesquisa e extensão dos discentes dos cursos de graduação em Comunicação Social e Jornalismo; História; Geografia; Ciências Econômicas; Administração Pública; Medicina Veterinária; Agronomia; Zootecnia; Licenciatura em Ciências Agrícolas; Engenharia Florestal; Engenharia Agrícola e Ambiental; Educação Física. A maioria do corpo docente do DDAS também atua na pós-graduação, especialmente no CPDA.

O Programa CPDA, criado em 1976 como Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola, na Fundação Getúlio Vargas, transferiu-se para a UFRRJ com seu corpo docente e discente em 1982. Lotados, primeiramente, no antigo Departamento de Letras e Ciências Sociais (DLSC), em 1995 os professores do Programa CPDA criaram o DDAS. O CPDA utiliza-se de uma perspectiva multidisciplinar centrada nas Ciências Sociais. Em 2019, o DDAS passou a abrigar o curso de graduação em Relações Internacionais da UFRRJ, que comemorou, no ano de 2020, 10 anos.

O DDAS oferece, em suas disciplinas e nas pesquisas e projetos de extensão que o corpo docente realiza, uma perspectiva que engloba a complexidade e as interações entre os processos locais, nacionais e globais, nas suas dimensões econômicas, sociais, políticas e culturais que tem redefinido a noção de rural e multiplicado as questões a ela atinentes (agrárias, agrícolas, agroalimentares, agroambientais, agroindustriais, fundiárias, territoriais, etc.). Isto é expresso pelas temáticas desenvolvidas que envolvem: (i) o estudo das dinâmicas culturais em contextos rurais, sendo a cultura entendida como sistemas de valores, símbolos e formas de linguagem em disputa que produzem discursos, comunidades políticas e novos sujeitos de direitos; (ii) as temáticas do desenvolvimento, das instituições, dos mercados, das estratégias empresariais e do comportamento dos consumidores, levando em conta o reordenamento das relações público-privadas e os padrões de articulação de interesses; (iii) o estudo da diversidade de formas e significados assumidos pelos conflitos sociais e ações coletivas, as formas de representação política a eles associados e a dinâmica social construtora de identidades sociais e políticas; (iv) o papel do Estado e dos atores sociais nos processos de desenvolvimento, nas dinâmicas político-institucionais e na formulação e implementação de políticas públicas, em âmbito nacional e internacional; (v) as relações natureza/sociedade sob a ótica dos conflitos socioambientais, das políticas de Estado e Mercado para a gestão da natureza, da produção de saberes científicos e locais sobre o mundo natural e social, priorizando a análise da interação entre agências naturais e agências sociopolíticas, bem como seus impactos sobre o sistema-mundo; (vi) o estudo das relações entre terra, território, cultura e poder, consideradas como dimensões chave da geopolítica global e das dinâmicas sociopolíticas locais no século XXI. O tratamento desses temas tornou indispensável uma revisão e ampliação das discussões sobre as significações do rural na atualidade.

O DDAS também tem se relacionado intensamente com entidades governamentais e com organizações da sociedade civil. Diversos professores são frequentemente chamados para levar seu conhecimento acadêmico para encontros de entidades de representação de trabalhadores do campo (MST, Contraf, Contag, MPA), para organizações não governamentais (Ibase, ActionAid Brasil, Fase, entre outras), entidades ligadas ao sistema ONU, como é o caso da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação), órgãos de imprensa (agência eletrônica de notícias Carta Maior, Le Monde Diplomatique), conselhos governamentais.

Dentre os objetivos do DDAS, destacam-se:
a) Reforçar a inserção no campo das Ciências Sociais enfatizando os diálogos com as várias tradições disciplinares que compõem o Programa CPDA e consolidando a formação teórica dos alunos.
b) Investir na ampliação da divulgação dos resultados de pesquisas, incentivando publicações e participação nos foros de debate acadêmico, tanto por parte dos docentes como dos discentes.
c) Estimular o aprofundamento da inserção nos debates nacionais e internacionais, num esforço de levar o conhecimento produzido por meio das pesquisas para âmbitos mais amplos, como é o caso dos cursos de capacitação para técnicos do setor público, participação em atividades de formação em diversas organizações da sociedade civil, interlocução com organizações não governamentais, etc.

GRUPOS DE PESQUISA

Centro de Referência em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (CERESAN)

O CERESAN é um núcleo de pesquisa e formação que congrega pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento e instituições nacionais e estrangeiras, com atuação nos temas da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) e do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHA) no Brasil e em âmbito internacional.

Site

Discurso, Redes Sociais e Identidades Políticas (DISCURSO)

O Grupo de Pesquisa DISCURSO é um espaço de estudos, pesquisa, formação e divulgação que congrega mais de 20 pesquisadores, estudantes de pós-graduação do CPDA/UFRRJ, alunos de graduação do Curso de Relações Internacionais da UFRRJ, mestrandos e doutorandos de outras instituições de ensino assim como profissionais de ongs. O foco do trabalho está centrado em questões relacionadas à análise política do discurso, disputa de narrativas e construção de identidades sócio políticas num contexto de desenvolvimento de novas formas de poder, controle e ação política com as práticas das redes sociais e das novas mídias. O grupo de pesquisa, registrado no CNPq, é coordenado pelo professor Jorge O. Romano.

Site – Facebook – Instagram – Twitter

Grupo de Estudos do Consumo

O Grupo De Estudos Do Consumo foi criado em 2003 e congrega pesquisadores doutores brasileiros e estrangeiros (Portugal e Chile), e estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado) e graduação de diversas Instituições de Ensino Superior. Sob a coordenação das Profas. Dras. Lívia Barbosa (PUC-Rio) e Fátima Portilho (CPDA/UFRRJ), e devidamente registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, o grupo se propõe a estimular uma reflexão sobre as teorias sociológicas e antropológicas sobre as sociedades e culturas de consumo contemporâneas e a desenvolver pesquisas empíricas que gerem dados relacionados às práticas cotidianas de consumo, suas diferentes percepções, suas transformações e sua relação com as esferas política, cultural, econômica, ambiental e tecnológica. Através de atividades de ensino, pesquisa e organização de eventos acadêmicos, os pesquisadores do grupo pretendem contribuir para a construção e fortalecimento dos Estudos do Consumo no Brasil, campo de pesquisa já bastante consolidado nas universidades europeias e norte-americanas. O grupo tem como uma de suas principais atividades a organização do Encontro Nacional de Estudos do Consumo (ENEC), tendo realizado dez edições evento, de 2004 a 2020. A partir de parcerias com colegas de Portugal e do Chile, o ENEC incorporou o Encontro Luso-Brasileiro e o Encontro Latino-Americano de Estudos de Consumo.

Site – Facebook – Youtube

Grupo de Estudos em Mudanças Sociais, Agronegócio e Políticas Públicas (GEMAP)

Trata-se de um grupo de pesquisa multidisciplinar e interinstitucional, coordenado pelo Prof. Sérgio Pereira Leite e pela vice-coordenadora, profª Karina Yoshie Martins Kato. Atualmente, a equipe conta com 29 membros, entre coordenadores, pesquisadores e colaboradores da UFRRJ, UFJF, UNILA, UFOPA, USP, UFES/BA, UEFS, UNIFESSPA, além de bolsistas da FAPERJ e do PIBIC/UFRRJ e, também, de alunos de graduação, mestrado e doutorado. O Grupo tem como foco os temas relacionados aos processos de territorialização do agronegócio, a estrangeirização de terras e as controvérsias interpretativas em torno da questão agrária no cenário contemporâneo, tanto no Brasil como em âmbito internacional.

Site

Grupo de Trabalho Natureza, Poder e Conflitos

A natureza sempre foi o universo no qual as sociedades históricas se materializaram e o meio pelo qual estas se estruturavam e construíam suas particularidades socioculturais. No início do século XXI, a sociedade capitalista tem aprofundado seu projeto de dominação da natureza e as relações de poder que envolvem humanos e não-humanos, bem como as diferentes sociedades (nações, classes, etnias, grupos) dependem cada vez mais da gestão dos recursos naturais, das cosmologias sobre a natureza e se expressam em conflitos e política socioambientais. O objetivo deste GT é desenvolver reflexões sobre tal processo por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de Licenciatura em Educação do Campo. É organizado pelos professores Andrey C. Ferreira, Carmen Andriolli, Fabrina Furtado e Regina Bruno.

Grupo Feminismos e Relações Internacionais

Grupo criado em 2019 para analisar de que forma ideologias e estruturas de sexualidade, raça e classe são incorporadas e ajudam a moldar nossas percepções e ações em torno de questões no campo das Relações Internacionais. O programa de estudos é abordado a partir de uma perspectiva feminista das Ciências Sociais e das RI, além das análises de movimentos sociais em especial da América Latina. É coordenado pelas professoras Fabrina Furtado (DDAS) e Clarice Cristine Ferreira Menezes (UFMG).

Núcleo de Estudo e Pesquisas sobre Ruralismo, Agronegócio e Relações de Poder (Narup)

O Núcleo de Estudos e Pesquisa Ruralismo, Agronegócio e Relações de Poder (Narup) tem por objetivo refletir, sob uma perspectiva multidisciplinar, as formas de ação, de organização e a retórica do patronato rural e agroindustrial no Brasil como expressão estruturante e ordenadora de relações de poder. Coordenadora: Profa. Dra. Regina Ângela Landim Bruno.

Instagram

Núcleo de Estudos do Poder

O Núcleo de Estudos do Poder (NEP) se propõe a desenvolver uma abordagem crítica e multidimensional das diferentes formas de poder, entendendo a dialética dominação-resistência como constitutiva das relações e formações sociais. Dominação e resistência como conceitos são no domínio epistemológico e sociológico a expressão da perspectiva de que a luta e o conflito devem ser entendidos como os processos gerativos da história. É da dialética entre dominação e resistência que surgem e se transformam as formas de organização social e estruturas políticas. O NEP parte do pressuposto de que as ciências sociais possuem uma dimensão axiológica, na qual se orienta pela crítica das formas de dominação e uma dimensão praxiológica, na qual concebe a articulação com diferentes formas de ação e políticas de associações e movimentos sociais.

Site

Núcleo de Pesquisa, Documentação e Referência sobre Movimentos Sociais e Políticas Públicas no Campo (NMSPP)

O Núcleo de Pesquisa, Documentação e Referência sobre Movimentos Sociais e Políticas Públicas no Campo (NMSPP), criado em 1997, é, além de grupo de pesquisa, um centro de documentação, cujo trabalho tem procurado resgatar e preservar a memória social das lutas no campo, utilizando diversos suportes físicos e virtuais. Tem sido uma importante fonte de apoio para pesquisas de profissionais e estudantes de diversas instituições, que o têm procurado em busca de fontes documentais e bibliográficas para suas investigações. O NMSPP é coordenado pela professora Leonilde Medeiros e está ligado à Linha de Pesquisa Conflitos, Movimentos Sociais e Representação Política, do CPDA/UFRRJ.

Site

Núcleo de Pesquisa em Ruralidades

O Núcleo tem por objetivo expandir a análise teórico-interpretativa sobre as assimetrias de poder na construção de identidades rurais brasileiras enfocando de forma articulada as questões do desenvolvimento sustentável, da territorialidade, da identidade social e das relações entre saber e poder no campo. No esteio dessas premissas desenvolveu discussão e aprofundamento dos resultados da pesquisa sobre as teses e dissertações produzidas no CPDA, com foco na interdisciplinaridade, desenvolvimento e mundo rural (Projeto PRODOC/CAPES) e organizou apresentação e debate de trabalhos acadêmicos, destacando-se a publicação de resultados de pesquisa em revistas acadêmicas e na participação em congressos. O Núcleo agrega, também, os Grupos de Pesquisa "Pensamento Social e Cultura Política" e o Grupo de Pesquisa "Literatura, Ciências Sociais e Mundo Rural" (CNPq). Encontra-se, atualmente, sob a coordenação da Profa. Eli Napoleão de Lima.

Site

Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (OPPA)

O Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (OPPA) constitui-se num grupo de pesquisa integrado ao Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA), ligado ao Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (DDAS), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O OPPA está registrado na base dos Diretórios dos Grupos de Pesquisa do CNPq, com a chancela da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFRRJ. O Observatório foi criado em agosto de 2005 por professores pertencentes ao quadro do CPDA com o objetivo de acompanhar, analisar e debater um conjunto de políticas públicas e programas governamentais direcionados ao meio rural brasileiro. Para tanto, foram definidos seis eixos temáticos de trabalho, que estruturam as pesquisas e o trabalho do grupo. Entre as atividades desenvolvidas pelo Observatório, encontram-se a realização de estudos específicos; a promoção de eventos (debates, workshops e seminários especializados); a publicação de boletins mensais de análise de políticas públicas, além de outras publicações, e o clipping e sistematização de notícias da grande imprensa sobre os temas abordados pelo grupo.

Site

GRUPOS DE EXTENSÃO

Atlética de Relações Internacionais UFRRJ (ARIUR)

Órgão de representação esportiva dos alunos de Relações Internacionais da UFRRJ.

Facebook – Instagram – Twitter

Diretório Acadêmico Souza Dantas (DASDAN)

Órgão de representação dos alunos de Relações Internacionais da UFRRJ. Realizou, em 2020, as pesquisas: "Tecnologias digitais e o ensino remoto emergencial (ERE) – DCE UFRRJ"; "Mapeamento das Condições Socioeconômicas e de Moradia, de Acesso à Internet e Psicológicas para Realização dos Estudos Continuados Emergenciais dos(as) Alunos(as) de Relações Internacionais".

Facebook – Instagram

Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Relações Internacionais (LIERI)

Projeto de Extensão do curso de Relações Internacionais da UFRRJ.

Facebook

Leituras da Periferia

É um projeto de extensão do curso de Relações Internacionais da UFRRJ, iniciado em junho de 2020, com o objetivo de fomentar debates e leituras acerca de temáticas que dialoguem com a realidade periférica que vivenciamos, a partir da crítica decolonial às teorias de Relações Internacionais. Entre as temáticas estão: raça, gênero, sociedade e cultura, meio ambiente e conflitos, religião, educação e ensino remoto, dentre outros. É coordenado pelas professoras Clarice Cristine Ferreira Menzes (UFMG), Fabrina Furtado (DDAS) e estudantes do curso de RI.

Semana Acadêmica de Relações Internacionais (SARI)

Projeto de Extensão do curso de Relações Internacionais da UFRRJ.

Facebook – Instagram

Sementes Internacionais

Projeto de Extensão do curso de Relações Internacionais da UFRRJ.

Facebook – Instagram

Simulação de Relações Internacionais (SiUR)

Modelo de simulação criado e realizado pelos alunos da UFRRJ.

Facebook – Instagram – Twitter

XPORT Jr.

Empresa Júnior de Consultoria e Suporte Internacional da UFRRJ.

Site – Facebook – Instagram

ADMINISTRAÇÃO

Administração

Chefe: Carmen Andriolli
Vice-Chefe: Caio Bugiato

Secretaria

Raquel Passeri de Aguiar

Docentes

Ana Garcia
Antonadia Monteiro Borges
Andrey Cordeiro Ferreira
Caio Bugiato
Carmen Andriolli
Cícero Pimenteira
Claudia Job Schmitt
Debora Franco Lerrer
Debora Gaspar
Eli de Fátima Napoleão de Lima
Fabiano Escher
Fabrina Furtado
Fátima Portilho
John Wilkinson
Jorge Osvaldo Romano
Karina Yoshie Martins Kato
Leonilde Servolo de Medeiros
Luiz Felipe Osório
Marcelo Carvalho Rosa
Regina Angela Landim Bruno
Renato Sergio Jamil Maluf
Sergio Pereira Leite
Thereza Cristina Cardoso Menezes

Técnicos

Ana Lídia de Lima Barbosa
Delcio da Costa Peçanha Junior
Elias dos Santos Silva Junior
Fernanda Teixeira Sodre de Almeida
Silvia Alves de Andrade

Estagiária

Maria Eduarda da Silva Vilela